

Ciência Atual

Revista Científica
Multidisciplinar das
Faculdades São José

2019

Volume 13 | Nº1



FACULDADES
SÃO JOSÉ

ISSN 2317-1499

Barbara da Silva Moreira

Acadêmica de Enfermagem das Faculdades São José

Bolsista do Programa de Iniciação à Pesquisa das Faculdades São José.

Letícia Mello dos Santos

Acadêmica de Enfermagem das Faculdades São José

Bolsista do Programa de Monitoria das Faculdades São José.

Luciane Alves Vercillo

Enfermeira

Mestre em Enfermagem

Docente de Enfermagem das Faculdades São José

Tânia Catarina Sobral Soares

Mestre em Enfermagem pela UNIRIO

Especialista em Oncologia pela UFG

Docente de Graduação em Enfermagem das Faculdades São José

Rafaela de Oliveira Lopes da Silva

Mestre em Enfermagem

Docente de Graduação em Enfermagem das Faculdades São José

RESUMO

Trata-se de uma pesquisa exploratória tipo revisão integrativa, que buscou investigar a utilização das Metodologias Ativas no curso de graduação de Enfermagem a partir das bases de dados: LILACS, BDENF e SCIELO, considerando o período de 2010 a 2017. A busca foi realizada utilizando-se os termos: metodologias ativas, graduação e enfermagem. As universidades e faculdades, tendo o estudante como papel ativo na construção e produção do seu conhecimento, predominam como espaço para implementação das ações, enquanto que os demais cenários são pouco desenvolvidos. Concluímos que as novas formas de trabalhar com o conhecimento no ensino superior procura romper com o modelo tradicional para ensinar, por meio das metodologias ativas, tais como: aprendizagem baseada em problemas, problematização, utilização de simulação e estudo de casos, que procuram reorganizar a forma de colocar o ensino teórico na prática.

Palavra Chaves: Metodologias Ativas; Aprendizagem; Graduação; Enfermagem.

ABSTRACT

This is an exploratory research type integrative review, which sought to investigate the use of active methodologies in the undergraduate nursing course from the databases: LILACS, BDENF and SCIELO, considering the period from 2010 to 2017. The search was carried out using the terms: active methodologies, undergraduate and nursing. Universities and colleges, having the student as an active role in the construction and production of their knowledge, predominate as a space for implementation of the actions, while the other scenarios are poorly developed. We conclude that the new ways to work with knowledge in higher education seeks to break with the traditional model to teach, through active methodologies such as: problem-based learning, problematization, use of simulation and Case study, which seek to reorganize the way of putting theoretical teaching into practice.

Keywords: Active Methodologies; Learning; Graduation; Nursing.

INTRODUÇÃO

Durante muitos anos a forma de ensinar aos estudantes nas escolas e graduações, era chamada por Paulo Freire como ensino bancário. Essa forma de ensino é quando o docente transmite seus conhecimentos aos estudantes e os mesmos anotam o que lhe é passado, sem ter um questionamento sobre o que está sendo ensinado (FREIRE, 2011). Paulo Freire sempre defendeu que os estudantes deveriam ser autônomos do seu conhecimento, mas durante muito tempo a sociedade preferiu continuar com o ensino bancário.

Nas últimas décadas têm ocorrido transformações sociais, econômicas, culturais e principalmente tecnológicas que tem impactado significativamente na forma de viver das pessoas e nas suas relações com o mundo. Tais transformações atingem também as instituições de ensino fazendo assim, que o modelo educacional necessite adaptarem-se as novas mudanças dos últimos anos.

Com as mudanças sociais e a globalização os estudantes tem acesso a informações com maior rapidez e facilidade. Esse movimento dinâmico e novo faz repensar o papel do estudante no processo de ensino e aprendizagem. Ele passa a ser uma figura ativa, deixa de ser um mero expectador de informações, o estudante passa ser o centro do processo a partir pela busca de novos conhecimentos.

Essas transformações rápidas acabam por modificar as formas de aprendizagem fazendo com que o professor assuma uma nova postura na sala de aula. Com isso, os docentes necessitam buscar novos caminhos e novas metodologias de ensino que foquem no protagonismo dos estudantes, promovendo a autonomia dos mesmos utilizando um ambiente favorável à aprendizagem (BERBEL,2011).

Conforme Diesel (2017), é nesse cenário que se tem o método ativo tido como sinônimo de metodologias ativas (MA) que possibilita o deslocamento da perspectiva do docente (ensino) para o estudante (aprendizagem).

Podemos dizer então, que o método tradicional de ensino, prioriza a transmissão de informações e tem sua centralidade na figura do professor e o estudante é passivo no processo de aprendizagem, e na metodologia ativa, os estudantes possuem postura ativa estão no centro do processo educativo e o conhecimento é construído a partir da sua busca pelo conhecimento, e o professor passa a ser um mediador de informações.

Sendo assim, a metodologia ativa é um processo que objetiva estimular a autoaprendizagem do estudante para pesquisar, refletir e analisar possíveis situações problemas que ajude em tomada de decisão, e a figura do professor passa a ser de facilitador desse processo (BERBEL, 2011).

Atualmente, a metodologia ativa tem sido utilizada amplamente em instituições de ensino em vários lugares do mundo, no Brasil as instituições educacionais atentas às mudanças estão utilizando a metodologia com maior frequência, principalmente as da área da saúde, construindo assim um diferencial no processo de aprendizagem. Para atender a demanda do Sistema Único de Saúde onde a formação do profissional de saúde deve ser baseada nas competências e habilidades que privilegiam a problematização e a resolução de problemas fazendo com que o estudante seja estimulado a indagar deixando de lado a formação antiga, assistencialista e curativista. O ensino superior na área da saúde passa por modificações profundas para atender a mudanças na formação acadêmica dos futuros profissionais, e, para isso, necessita utilizar estratégias metodológicas de ensino com uma abordagem centrada no estudante onde o mesmo desenvolva autonomia na busca pelo conhecimento e resolução de problemas.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional do Ministério da Educação e a Resolução CNE/CES n.º 03/2001, recomenda a metodologia ativa como estratégia para desenvolver as competências e habilidades na formação do enfermeiro.

Nesse sentido, cursos de graduação em enfermagem estão utilizando como estratégia de ensino a metodologia ativa que propicia à aproximação do estudante com a realidade de saúde e da sociedade na qual está inserido.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de Graduação em Enfermagem de 7 de novembro de 2001, o futuro enfermeiro tem que ter uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. As DCNs citam que o enfermeiro precisa ser capaz de dar continuidade ao seu aprendizado, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Se quisermos que os futuros enfermeiros sejam proativos, precisamos adotar metodologias ativas durante o curso, fazendo com que os estudantes se envolvam em atividades cada vez mais complexas, a partir de problemas e situações reais em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados que vivenciarão na vida profissional.

Segundo Fernandes (2003), o aprender a aprender na formação dos profissionais de saúde deve compreender o aprender a conhecer, aprender a fazer, o aprender a conviver e o aprender a ser, garantindo a integralidade da atenção à saúde com a qualidade, eficiência e resolutividade. Caminhando nesse sentido, os cursos de graduação em enfermagem devem elaborar um projeto pedagógico, tendo o discente como o sujeito do seu aprendizado e sendo apoiado pelo docente como facilitador e mediador no processo de ensino-aprendizagem (BRASIL, 2011). No artigo 14, diz:

V – A implementação de metodologia no processo ensinar-aprender que estimule o aluno a refletir sobre a realidade social e aprender a aprender;

VI – a definição de estratégias pedagógicas que articulem o saber; o saber a fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer que constitui atributos indispensáveis à formação do Enfermeiro. (BRASIL, 2011).

As metodologias ativas são ferramentas de ensino que coloca o estudante no centro da construção do seu processo de aprendizagem (BACICH, 2017). As MA propõem aos acadêmicos desafios para serem superados e os tornarem construtores do seu próprio conhecimento (ROMAN et al, 2017), como já defendia Paulo Freire. A metodologia propõe ao docente uma reflexão sobre a prática de ensinar em sala de aula, reformulando os métodos de ensinar e atender as especificidades dos alunos (ABREU et al, 2017).

O uso das MA apresenta uma alternativa com grande potencial e um desafio de ensino na educação superior (AMARAL et al, 2017). Portanto, entende-se que o ensino com as MA na formação do profissional de saúde em especial dos enfermeiros, tem como objetivo estimular e desenvolver habilidades e competências técnicas, éticas e políticas, além do conhecimento crítico e reflexivo. Levando assim, a responsabilidade e sensibilidade para as questões do cuidado a sociedade.

O estudo torna-se relevante, pois se observa um quantitativo pequeno de produções a respeito do tema e ressalta a importância da utilização da metodologia ativa na formação do enfermeiro, visto que essa temática é imprescindível, pois contribui para a adoção de concepções pedagógicas que aproximem a teoria da prática e problematizem situações cotidianas do trabalho do enfermeiro.

A questão norteadora que impulsionou o estudo é: "As metodologias ativas de ensino-aprendizagem vêm sendo utilizadas nos cursos de graduação em enfermagem e quais são as mais utilizadas? Dessa forma, analisa-se, aqui, o uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação do enfermeiro.

A partir de uma revisão integrativa da literatura, temos os seguintes objetivos específicos: A) investigar a utilização das metodologias ativas nos cursos de graduação em enfermagem; B) verificar as modalidades das metodologias ativas de ensino-aprendizagem utilizadas nas graduações em enfermagem.

MÉTODO

Essa revisão integrativa foi realizada a partir da busca de estudos na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), acessando as bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e SCIELO.

Para construção desta revisão, foram percorridas as seguintes etapas: 1) estabelecimento das hipóteses e objetivos da revisão integrativa; 2) estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de artigos; 3) definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; 4) análise dos resultados e discussão dos resultados.

Na primeira etapa, realizou-se a identificação do problema e formulou-se a questão norteadora: “As metodologias ativas de ensino-aprendizagem vêm sendo utilizadas nos cursos de graduação em enfermagem e quais são as mais utilizadas?”

Na segunda etapa, Mediante o questionamento, foram selecionados os descritores a partir de pesquisas nos bancos citados acima, os quais foram selecionados devido à relação direta com o tema do estudo, sendo estes: Metodologia Ativa; Enfermagem; Graduação.

Na terceira etapa, os critérios de inclusão estabeleceram: textos completos, publicados em português, que abordam o tema proposto, com recorte temporal de 2010 a 2017 e que foram encontrados nos bases de dados pesquisados. Inicialmente encontraram-se 25 artigos, após aplicar os critérios de exclusão, artigos que não abordava a aprendizagem do enfermeiro com metodologia ativa. Obtiveram-se apenas 08 estudos a serem analisados. Na quarta etapa, foram analisados os tipos de metodologias ativas que foram utilizadas.

RESULTADOS

A amostra foi composta de 8 artigos. A análise evidenciou que 7 (41%) dos artigos selecionados utiliza Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), 4 (23%) dos artigos selecionados utiliza a Problematização, 3 (18%) dos artigos selecionados utiliza Simulação Realística, 2 (12%) dos artigos selecionados utiliza Estudo de Casos e apenas 1 (6%) dos artigos cita uma metodologia pouco utilizada, que são os jogos.

Tabela 1: Fonte de publicação e o total de artigos. Período 2010-2017.

Fonte de Publicação	Total de Artigos
LILACS	4
BDENF	1
SCIELO	3
Total	8

Fonte: Elaborada pelos autores.

Tabela 1: Fonte de publicação e o total de artigos. Período 2010-2017.

Metodologias Utilizadas	Total
Aprendizagem baseada em problemas	7
Problematização	4
Utilização de simulação	3
Estudo de caso	2
Outros	1
Total	17

Fonte: Elaborada pelos autores.

Gráfico 1: Tipos de metodologias ativas mais utilizadas. Período 2010-2017.



Fonte: Elaborada pelos autores

Tabela 3: Sistematização dos artigos selecionados para a revisão integrativa. Período de 2010-20

AUTORES	PERIÓDICO E DADOS DO ARTIGO	ARTIGO
Roman, C. et al	Clin. Biomed. Res;37(4): 349-37, 2017.	Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de ensino em saúde no Brasil: uma revisão narrativa
Almeida, EP	Niterói; s.n; 2013. 72 p.	Metodologias ativas no ensino de enfermagem: contribuições para a formação do enfermeiro crítico e reflexivo
Prado, ML et al	Esc Anna Nery Ver Enferm. 2012; 16(1):172-7.	Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde
Waterkemper, R. et al	Av. enferm;29(2): 234-246, jul.-dic. 2011.	Estratégias de ensino-aprendizagem em cursos de graduação de Enfermagem
Rohrs, RMS et al	Ver. Enferm. UFPE on line; 11(supl. 12): dez.2017.	Impacto da metodologia de simulação realística na graduação de enfermagem
Xavier, LN et al	SANARE, Sobral - V.13 n.01, p.76-83, Jan./Jun. - 2014.	Analisando as metodologias ativas na formação dos profissionais de saúde: uma revisão integrativa.
Melo, BC et al	Com. Ciências Saúde. 2012; 23(4):327-339.	A prática da Metodologia Ativa: compreensão dos discentes enquanto autores do processo ensino-aprendizagem.
Paiva, M.R.F et al	SANARE, Sobral - V.15 n.02, p.145-153, Jun./Dez. - 2016.	Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa

Fonte: Elaborada pelos autores

DISCUSSÃO

Com base no levantamento de dados desta revisão, podemos afirmar que 41% (7) dos 8 artigos encontrados utilizam, como metodologia ativa a Aprendizagem Baseada em Problemas, que chegou no Brasil em 1930. A ABP foi inspirada na teoria pedagógica de John Dewey conhecida como Pedagogia Ativa ou Pedagogia da Ação, que propõe aos estudantes aprender a partir de problemas ou situações que fornecem dúvidas (SOUZA e DOURADO, 2015). Com base nas definições de John Dewey, a ABP tem como objetivo proporcionar descobertas, reflexões e permite que o docente apresente conteúdos por meio de problemas e questionamentos (XAVIER et al, 2014).

Dos 23% (4) dos 8 artigos analisados, utilizam a Problematização como uma metodologia ativa, que é distinta da ABP e traz a ação-reflexão-ação (XAVIER et al, 2014) como eixo, onde os temas são relacionados com os problemas cotidianos da sociedade. Sua finalidade, é orientar a prática do docente para desenvolver o pensamento crítico e criativo dos estudantes (PRADO, 2012).

Dos 12% (2) dos artigos que utilizam o Estudo de Casos, que é uma ferramenta que traz o acadêmico para realidade de trabalho e faz com que pense de forma reflexiva e critica para solucionar o problema e ofertar o cuidado adequado que está sendo relatado no estudo de caso (WATERKEMPER, 2011; PAIVA, 2016).

Os meios pedagógicos citados anteriormente como metodologias ativas, são instrumentos que tem apresentado resultados eficazes no ensino-aprendizagem, conforme os artigos estudados para essa revisão. São métodos que traz um problema real que o acadêmico precisa resolver. Dessa forma, o ensino teórico fica mais fácil de ser compreendido e aplicado na prática pelos acadêmicos, além de preparar profissionais com perfil crítico e reflexivo (MELO e SANT'ANA, 2012; ALMEIDA, 2013). Segundo Paulo Freire, a educação problematizadora busca estimular a consciência crítica da realidade e a postura ativa de alunos e professores no processo de ensino-aprendizagem.

Neste estudo 18% (3) dos artigos utilizam Simulação Realística, esse método é realizado para possibilitar aos acadêmicos uma experiência real nas diferentes situações clínicas, oferecendo um ambiente seguro, onde mostra que qualquer tipo de erro pode colocar a segurança do paciente em risco, estimulando o desenvolvimento do raciocínio clínico, desempenho prático, fazendo que o estudante adquira habilidades práticas e melhorando a comunicação entre a equipe e o paciente (ROHRS et al, 2017) .

Somente 6% (1) dos artigos, apresenta metodologia pouco utilizada na graduação de enfermagem que é o ensino baseado em jogos (ROMAN et al, 2017). É uma metodologia que utiliza como base a tecnologia, que precisa ser bem desenvolvido para aplicação na graduação de enfermagem.

CONCLUSÃO

A partir deste estudo foi possível concluir que a utilização da Metodologia Ativa é um processo importante na formação do enfermeiro, para que continue desenvolvendo o seu conhecimento além das salas de aula. Além de ser percebido que as MA mais utilizadas são as Aprendizagem Baseada em Problemas e a Problematização, que ajuda os acadêmicos a desenvolverem os critérios desejados, segundo as DCNs.

A pesquisa identificou as tentativas da enfermagem para adotar metodologias de ensino inovadoras em suas práticas de ensino. Mesmo com as dificuldades para romper com os métodos tradicionais de ensino, algumas instituições de ensino que tem graduação em enfermagem estão cientes da necessidade de mudança na formação e na atuação profissional.

No entanto, nos trabalhos pesquisados, prevalecem as experiências de metodologias ativas aplicadas isoladamente em disciplinas ou atividades de ensino. Tais experiências são motivadas por interesses pessoais e, raramente, por interesse institucionais.

A metodologia ativa tem sido adaptada nas graduações de enfermagem, conforme a necessidade de formar profissionais mais bem preparados para o meio de trabalho e profissionais mais capacitados para desenvolverem o seu próprio conhecimento na área de atuação, sendo atentos as necessidades de pesquisa no campo de Enfermagem. A metodologia ativa é uma atividade exitosa e tem o intuito de preparar os acadêmicos de forma mais realística, para serem profissionais com visão mais ampla e voltados para o processo de cuidar baseado nas reais necessidades da população.

Os artigos pesquisados trouxeram poucas informações sobre a utilização das metodologias ativas adotadas, mas observou-se predomínio da metodologia Aprendizagem Baseada em Problemas.

O estudo também revelou que a implementação das metodologias ativas ainda necessita de mais estudos em relação à enfermagem brasileira, confirmando que apesar das preocupações atuais com o processo de formação dos enfermeiros, é necessário maior investimento em pesquisas e divulgação referente ao tema.

Vale salientar que é importante realizar pesquisas que meçam os resultados do uso das metodologias ativas em instituições de ensino onde o método já está firmado, no sentido de mostrar as suas reais influências para o aprendizado.

Torna-se evidente a necessidade de mais aprofundamento na temática. Tendo em vista poucos estudos relacionados a pesquisa.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Fernanda Beatriz Pereira et al. Metodologias Ativas: Tecnologias assistivas com um novo olhar para a inclusão. *Ciência Atual: Revista Científica Multidisciplinar das Faculdades São José*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p.15-17, 09 fev. 2017. Semestral. Disponível em: <inseer.ibict.br/cafsj>. Acesso em: 05 dez. 2018.
- ALMEIDA, Emilene Pereira de. Metodologias Ativas no ensino de enfermagem: contribuições para a formação do enfermeiro crítico e reflexivo. Niterói; s.n; 2013. 72p.
- AMARAL, Rita de Cássia Borges de Magalhães et al. Metodologias Ativas e sua aplicabilidade na educação a distância: Inovação na aprendizagem. *Ciência Atual: Revista Científica Multidisciplinar das Faculdades São José*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p.02-12, 10 nov. 2017. Semestral. Disponível em: <inseer.ibict.br/cafsj>. Acesso em: 05 dez. 2018.
- BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática. Série desafios da Educação. 1ª Edição. [S.l.]: Penso Editora, 2017. p. 260.
- BERBEL, Neusi. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.
- BRASIL. Resolução n. 3, de 07 de nov de 2001. Conselho nacional de Educação. Câmara de Educação Superior: Resolução CNE/CES Nº3. Arthur Roquete de Macedo. [S.l.], p. 1-9, nov. 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>. Acesso em: 30 out. 2018.
- DIESEL, Aline et al. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. *Revista Thema*. 2017 | Volume 14 | Nº 1 | Pág. 268a 288. Disponível em: <http://revistathema.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/viewFile/404/295>
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia – Saberes Necessários À Prática Educativa*. 43ª Edição. [S.l.]: Paz e Terra, 2011. p. 144. v. 1.
- MELO, Bárbara de Caldas, SANT'ANA, Geisa. A prática da Metodologia Ativa: compreensão dos discentes enquanto autores do processo ensino-aprendizagem. *Com. Ciências Saúde*. 2012; 23(4): 327-339.
- PAIVA, Marlla Rúbya Ferreira, et al. Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. *SANARE, Sobral – V.15 n.02*, p. 145-153, jun. / dez. – 2016.
- PRADO, Marta Lenise do. et al. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. *Esc Anna Nery Ver Enferm*. 2012; 16(1): 172-7.
- ROHRS, Roseane Mota Santana, et al. Impacto da metodologia de simulação realística na graduação de enfermagem. *Ver. Enferm. UFPE on line*; 11 (supl. 12): dez. 2017.
- ROMAN, Cassiela et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de ensino em saúde no Brasil: uma revisão narrativa. *Clin. Biomed. Res*; 37 (4): 349-37, 2017.
- SOUZA, S.C; DOURADO, L. Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP): Um método de aprendizagem inovador para o ensino educativo. *HOLOS*, [S.l.] – v.5, Ano 31, 2015.
- WATERKEMPER, Roberta; PRADO, Marta Lenise do. Estratégias de ensino-aprendizagem em cursos de graduação de Enfermagem. *Av. Enferm*; 29(2): 234-246, jul. dic. 2011.
- XAVIER, Laudicéia Noronha, et al. Analisando as metodologias ativas na formação dos profissionais de saúde: uma revisão integrativa. *SANARE, Sobral – V.13 n.01*, p. 76-83, jan./jun. – 2014.



www.saojose.br | (21) 3107-8600

Av. Santa Cruz, 580 - Realengo - Rio de Janeiro